

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , DE OUTUBRO DE 2015
(Do Sr. SARNEY FILHO)**

*Requer ao Senhor Ministro
da Ciência, Tecnologia e
Inovação, Celso Pansera,
informações sobre monitoramento
do desmatamento.*

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, combinado com os artigos 115, inciso I, e 116, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que sejam requeridas ao Excelentíssimo Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Celso Pansera, informações relativas ao monitoramento do desmatamento nos diferentes biomas brasileiros.

Indagamos:

1- Segundo o diretor do Departamento de Mudanças Climáticas do Ministério do Meio Ambiente, Adriano Santhiago, o governo incluiu apenas a Amazônia nas metas de redução do desmatamento da INDC (contribuição nacionalmente determinada pretendida) brasileira porque o sistema de monitoramento por imagens de satélite está mais desenvolvido para aquele bioma. A partir dessa declaração, perguntamos: qual a extensão do território coberto pelo monitoramento de desmatamento efetuado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – INPE, em cada um dos seguintes biomas: Amazônia, Pantanal, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa?

2- Qual a precisão dessas informações?

3- Qual a periodicidade do monitoramento de desmatamento efetuado pelo INPE, em cada um dos seguintes biomas: Amazônia, Pantanal, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica e Pampa?

4- Quais as formas de articulação do INPE com os demais órgãos envolvidos no controle do desmatamento e proteção dos biomas?

- 5- Caso esse monitoramento ainda não seja realizado por completo:
- a) Quais os impedimentos técnicos, institucionais ou financeiros existentes?
 - b) Há algum planejamento para o monitoramento integral em curto ou médio prazo?

JUSTIFICAÇÃO

Temos acompanhado, com enorme preocupação, o avanço do desmatamento em todos os biomas brasileiros.

As consequências dessa situação são conhecidas, dentre as quais a escassez de água, que afeta a população de várias cidades, mas também a produção agrícola.

Além disso, o desmatamento é o fator mais importante na posição do Brasil quanto à emissão de gases do efeito estufa, causadores das mudanças climáticas, cuja gravidade preocupa todos os governantes do mundo. A não inclusão de todos os biomas nacionais na meta de redução do desmatamento compromete os resultados pretendidos, tanto em nível de redução da emissão dos gases de efeito estufa, como nos de proteção da biodiversidade e produção de água.

Considerando que o desmatamento, para ser eficazmente combatido, deve ser cuidadosamente monitorado, faz-se necessário o conhecimento dos procedimentos adotados pelo INPE, motivo pelo qual solicitamos as presentes informações, para subsidiar a nossa ação parlamentar.

Sala das Sessões, de novembro de 2015

Deputado SARNEY FILHO
Líder PV